



Mensagem de 27.02.2011
Pr. Jacson Andrioli

Série de Mensagens – Pai Nosso (Mateus 6.9-15) parte I

Vivemos dias que se não estivermos atentos e com os olhos fixados em objetivos e saber onde queremos chegar, nossas vidas ficam sem rumo, nossos olhos se perdem em meio aos atrativos deste mundo, e seguimos pela estrada a fora sem rumo e sem direção.

O mundo tenta nos engolir com suas luzes atrativas e com os prazeres que satanás faz questão de nos oferecer em bandejas, mas por outro lado, existe um Deus e Pai que deseja nos ajudar, nos guiar, nos encorajar a viver pela Fé e por suas palavras.

Ai então entra em ação uma forma de nos comunicarmos com Deus, a oração.

Você já se perguntou se suas orações são ouvidas?

Você já parou e pensou que precisava aprender a orar?

Pois, é eu também já vivi esta situação, não nos diferenciamos até mesmo dos discípulos que andavam com Jesus, e neste caso Ele deu-lhes instruções de como orar.

Não existiu um curso, onde Jesus ficou ensinando para os discípulos 12 passos para a oração eficaz, Ele simplesmente disse a eles como Ele falava com o Pai, como orava!

Vamos abrir nossas Bíblias em Mateus 6. 9 a 15

Nossa oração neste momento deveria ser:

“Senhor ensina-nos a orar” Lucas 11.1

Nos próximos dias vamos estudar a oração que Jesus nos deixou, a Oração Dominical, ou o Pai Nosso.

Esta não é a única oração que deve ser feita, mesmo porque no (((v. 7))) existe uma resposta a esta tentação.

Como conseguiremos ouvir a direção de Deus se não temos comunicação, dialogo, intimidade com Deus, sendo assim a única justificativa é orar, comunicar-se...

1. Pai

Será por qual razão o Senhor Jesus nos mandou orar chamando Deus de Pai?

Você já pensou nisso?

Existe um privilégio bem claro aqui.

Em Isaias 63.15-16 vemos algo a este respeito:

"Atenta do céu e olha da tua santa e gloriosa habitação. Onde estão o teu zelo e as tuas obras poderosas? A ternura do teu coração e as tuas misericórdias se detêm para comigo! Mas tu és nosso Pai, ainda que Abraão não nos conhece, e Israel não nos reconhece; tu, ó SENHOR, és nosso Pai; nosso Redentor é o teu nome desde a antiguidade."

Jesus que é o filho legítimo, nos dá a instrução de O chamá-lo assim, mesmo nós sendo os filhos adotivos de Deus. Porém agora por meio do sacrifício de Cristo passamos a ser filhos.

O nosso relacionamento com Deus Pai é muito diferente do que o relacionamento de Jesus com Deus Pai.

Nós fomos criados, Jesus foi gerado. Percebe a diferença?!

Nós somos a escultura do original, mas imagine, sendo nós criados temos este privilégio de chamar a Deus de Pai Nosso.

Imagine então, Jesus que relacionamento tem com Seu Pai??? Muito mais profundo, ao ponto de saber o que o Pai deseja...

A desobediência vivida por nossos pais (Adão e Eva) fez com nós nascêssemos fora do Jardim, debaixo da ira pelo pecado.

Criaturas rebeldes que deformaram o que havia de mais belo, a imagem e os planos perfeitos do criador.

Porém o criador não ficou parado, o seu filho gerado assumiu a natureza da criação rebelde, passou a representar-nos diante de Deus Pai de forma perfeita cumprindo o propósito ao qual fomos criados.

(((I Timóteo 2.5)))

A alegoria da escultura é deformada, pois a obra não quer saber de seu criador, então se faz necessário à intervenção do criador, implantar em sua criação a mesma vida que seu filho possui.

"Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos)", Efésios 2:5

Só então ouviríamos a sua voz e nos submeteríamos...

Percebeu, que para conseguirmos chamar a Deus de Pai, seu verdadeiro filho precisou se entregar por nós.

Não há maior conforto, não há maior incentivo, não há maior consolo que nos dirigir ao criador chamando-lhe de Pai.

Fazendo da mesma forma que as crianças faziam na época de Jesus, chamando seus pais de ABBA.

Não percamos este privilégio de chamá-lo de Pai...

2. Pai Nosso

O privilégio que temos de chamar a Deus de Pai é tão grande que parecemos ser filhos únicos.

Você conhece pessoas que parecem ser o dono de Deus?

Eu já vi pessoas darem ordens a Deus e também já vi quem exigisse dele urgência e rapidez em suas respostas e definições.

Outros, que Lhe jogassem na cara promessas que ainda não foram cumpridas (lembre-se de Simeão...)

80 que eu quero dizer é que muitos querem que Deus lhes seja um servo!

Que providencie um bom emprego, um bom salário, um bom casamento, etc.

Será que não seria mais fácil se Deus deixasse este tipo de pessoas sem se preocuparem com trabalho família e outras coisas básicas da vida de seres humanos?

De modo geral nos colocamos no centro de todas as coisas inclusive no centro dos planos de Deus. Um tanto egoísta de nossa parte, não acha?

Nem se quer pensamos que fazemos parte de uma grande família redimida e que cada um parte de uma nova criação.

É por isso que Jesus trata de adicionar logo após a palavra Pai, o (>>>>) Nosso, definindo que Deus é pai de mais alguém de mais pessoas de mais filhos e filhas que também recebem os mesmos direitos de filho que eu e você.

Deus nos trata na individualidade, mas não posso me esquecer que ele é meu Pai, mas também é seu Pai.

*Se saber que Deus é meu Pai, traz conforto ao meu coração, saber que ele é Pai daqueles que eu destrato me assusta.

Ele conhece a realidade de cada um de seus filhos e sabe qual deles precisa levar umas boas varadas, pois a bíblia é bem clara quanto a isso:

“Porque o SENHOR repreende aquele a quem ama, assim como o pai ao filho a quem quer bem.”

Provérbios 3:12

Tais correções são prova de quanto Deus nos ama e quer o nosso bem.

Não percamos então o privilégio de curvados com nossos irmãos dizermos: **Pai Nosso!**

Conclusão:

A oração modelo proferida por Jesus tem como alvo a pessoa que reconhece sua dependência de Deus.

Ao iniciar a oração com a palavra Pai, Jesus não está dizendo apenas que é necessário reconhecer a Deus como, mas que é fundamental que aquele que ora perceba sua situação de dependência diante de Deus.

Somos todos como recém-nascidos diante dele. Sua paternidade não é apenas algo que produziu nossa existência, mas é por causa dela que subsistimos.

É por esta razão que podemos clamar a ele. Quando oro, reconheço quem eu sou, quem Deus é, o quanto preciso dele, o quanto ele me ama e ama aos meus irmãos. Por isso o chamo de Pai Nosso!!!